

329

**O POLIMORFISMO C(-260)-T DO PROMOTOR DO GENE DO RECEPTOR CD14 DE MONÓCITOS NÃO ESTÁ ASSOCIADO COM A INCIDÊNCIA DE REVASCULARIZAÇÃO DA LESÃO ALVO PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO.**

*Luciana M. Teixeira; Carolina Franco; Emilio Moriguchi, Clarice Alho; Waldomiro Manfroi; Germán Iturry-Yamamoto; Alcides J. Zago.* (Serviço de Cardiologia/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Instituto de Geriatria e Gerontologia e Faculdade de Biociências/PUCRS).

Fundamentação: Em uma população japonesa, o polimorfismo C(-260)-T do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos estava associado com reestenose. Objetivos: Estudar a possível associação entre este polimorfismo e a incidência de revascularização da lesão alvo (RLA) pós-implante de stent, em uma população da região sul do Brasil. Material e métodos. Estudo longitudinal no qual 107 pacientes submetidos a implante de stent foram genotipados para o polimorfismo C(-260)-T (por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III). Variáveis analisadas: genótipo, características demográficas, fatores de risco para doença coronária e as características angiográficas da lesão alvo. Resultados: No seguimento de 6 meses, 18 pacientes (16,8 %), foram submetidos a RLA por apresentar sintomatologia compatível com reestenose. Os pacientes foram divididos em dois grupos conforme o genótipo, G 1: pacientes com o genótipo TT,(19 pacientes) e G 2: pacientes com os genótipos GG + GT (88 pacientes). A incidência de RLA foi de 15,8 % no G1 e de 17 % no G2. Quando comparadas as curvas livres de RLA, não houve diferença significativa entre ambos os grupos (log rank:  $p = 0,95$ ). Conclusão: O genótipo TT do promotor do gene do receptor CD14 de monócitos não está associado a uma incidência maior de RLA pós-implante de stent intracoronário em uma população da região sul do Brasil. (Fapergs, CNPq, FIPE-HCPA).